Para o Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Tavira

Álvaro de Campos, um heterónimo de Fernando Pessoa, nasceu em Tavira a 15 de outubro de 1990. É um heterónimo, não um pseudónimo. Mas qual a razão de Fernando Pessoa ter nascido em Tavira. Pessoa não o explica na carta que endereçou a Adolfo Casais Monteiro, em janeiro de 1935 (ano da sua morte) Pessoa escreve *Álvaro de Campos nasceu em Tavira, no dia 15 de outubro de 1890 (às 1:30 da tarde, diz-me o Ferreira Gomes; e é verdade, pois feito o horóscopo para essa hora, está certo). Este, como sabe, é engenheiro naval (por Glasgow).* Tavira é pois o local de nascimento de Álvaro de Campos. E tal “nascimento” não foi um devaneio poético, assentou em factos reais. O avô paterno do Fernando Pessoa nasceu em Tavira, mais precisamente na Rua do Salto. E por aqui deambularam muitos familiares (a necessitar de um estudo). Tavira e Álvaro de Campos estão por isso ligados. E Tavira deverá ter orgulho nessa ligação a um dos melhores (se não o melhor) poeta português. Só para dar uma ideia, sobre Tabacaria, disse Rémy Hourcade, que se trata “o mais belo poema do mundo”. Desse mesmo poema disse Clara Ferreira Alves ser toda uma literatura.

Tavira é pois um local do imaginário pessoano, como se verifica pelos poemas que se lhe referem, sobretudo nas NOTAS SOBRE TAVIRA “Cheguei finalmente à villa da minha infância”.

Tavira é pois devedora de um tributo ao poeta. Pensa a Casa Álvaro de Campos que tal deve ser perpetuado através de uma obra escultórica de valor que possa imortalizar o poeta e contribua para o divulgar e atrair quem o queira conhecer. Tavira é carente de obras escultóricas, ao contrário de muitas outras cidades. E hoje, no equipamento urbano, obras de arte de valor são uma riqueza para qualquer cidade. São pontos que polarizam atenções. Veja-se, aqui perto, o corrupio em torno de D. Sebastião, em Lagos. Obra notável, ainda que polémica.

A Casa Álvaro de Campos vem propor pois que a Câmara Municipal de Tavira se torne um polo aglutinador deste desafio: uma escultura para Tavira, tributo a Álvaro de Campos.

Somos da opinião que tal iniciativa deveria ter uma componente pública e outra privada, esta com recurso a fundos, o hoje muito falado crowdfunding. Esta deveria atingir os 10 % do montante da obra a erigir.

Quanto à sua realização, poder-se-ia recorrer a um concurso público ou a um convite a um artista de nome firmado e que constitua uma garantia de qualidade e prestígio. Inclinamo-nos para esta última modalidade e temos desde já um artista que é uma referência no mundo da Arte: Rui Chafes. De longe o nosso melhor escultor atual.

Tal obra poderia orçar os 200 000,00 €.

À consideração do município e dos munícipes.